



Unidade pastoral

Nº 571 - I Série - Primeiro Domingo do Advento - Ano B - Salt. I - 3 de Dezembro de 2023

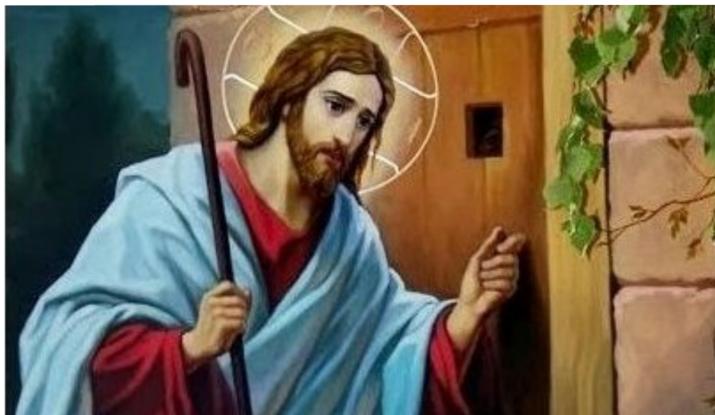
Mandou ao porteiro que vigiasse

O livro do Apocalipse apresenta-nos a alegria do Ressuscitado em cear connosco: «eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, Eu entrarei na sua casa e cearei com ele e ele comigo» (Ap 3,20).

Por isso, o homem referido na parábola deste primeiro Domingo do Advento dá plenos poderes aos seus servos, atribui a cada um a sua tarefa e manda ao porteiro que fique a vigiar.

De pouco servem os plenos poderes, não basta cumprir tarefas, é necessário vigiar. O porteiro que tem este encargo é o coração do crente que, por amor, fica atento à voz do seu Senhor e, cheio de alegria, corre a abrir a porta para que Ele possa entrar. Bendito Advento!

Pe. António Figueira



04, Segunda-Feira da semana I

Is 2, 1-5 | Sal 121 (122) | Mt 8, 5-11

05, Terça-Feira da semana I

Santos Frutuoso, Martinho de Dume e Geraldo, bispos – MO

Is 11, 1-10 | Sal 71 (72) | Lc 10, 21-24

06, Quarta-Feira da semana I

Is 25, 6- 10a | Sal 22 (23) | Mt 15, 29-37

07, Quinta-Feira da semana I

S. Ambrósio – MO

Is 26, 1-6 | Sal 117 (118) | Mt 7, 21. 24-27

08, Sexta-Feira da semana I

IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA, SOLENIDADE

Gn 3, 9-15. 20 | Sal 97 | Ef 1, 3-6. 11-12 | Lc 1, 26-38

09, Sábado da semana I

Is 30, 19-21. 23-26 | Sal 146 (147) | Mt 9, 35 – 10, 1. 6-8

10, Domingo II do Advento - Ano B

Is 40, 1-5. 9-11 | Sal 84 (85) | 2 Pd 3, 8-14

Mc 1, 1-8



«ALEGRES NA ESPERANÇA»

«Alegres na esperança» (Rm 12, 12) é uma exortação de São Paulo à comunidade de Roma, que se encontra num período de intensa perseguição. E na realidade a «alegria na esperança», pregada pelo Apóstolo, brota do mistério pascal de Cristo, da força da sua ressurreição. Não é fruto do esforço humano, do engenho ou da arte. É a alegria que deriva do encontro com Cristo. A alegria cristã vem do próprio Deus, de nos sabermos amados por Ele. Refletindo sobre a experiência vivida na Jornada Mundial da Juventude de Madrid, em 2011, Bento XVI perguntava-se: a alegria «onde brota? Como se explica? Seguramente são muitos os fatores que interagem; mas, a meu ver, o fator decisivo é (...) a certeza que deriva da fé: eu sou desejado; tenho uma tarefa; sou aceite; sou amado». E especificou: «No fim de contas, precisamos de um acolhimento incondicional; somente se Deus me acolher e eu estiver seguro disso mesmo é que sei definitivamente: é bom que eu exista; (...) é bom existir como pessoa humana, mesmo em tempos difíceis. A fé faz-nos felizes a partir de dentro» (Discurso à Cúria Romana, 22/XII/2011).

Da Mensagem do Papa Francisco para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude, 26-11-2023

A imagem do peregrino

Obrigado, senhora Reitora, pelas suas palavras. Obrigado! Afirmou que todos nos sentimos «peregrinos», palavra esta cujo significado merece ser meditado. Literalmente, quer dizer deixar de lado a rotina habitual e pôr-se a caminho com um intento, que pode ser o de um passeio pelos campos ou ir mais além dos nossos confins habituais; seja como for, deixando o espaço de conforto pessoal rumo a um horizonte de sentido. Na imagem do «peregrino», espelha-se a conduta humana, pois todos somos chamados a confrontarmos com grandes interrogativos que não têm resposta, não têm uma resposta simplista ou imediata, mas convidam a realizar uma viagem, superando-se a si mesmo, indo mais além. Trata-se dum processo que um universitário comprehende bem, pois é assim que nasce a ciência. E de igual modo cresce também a busca espiritual.

Papa Francisco, Universidade Católica Portuguesa, 3.8.2023

Nós professamos que Cristo Senhor foi concebido de uma Virgem e negamos a ordem da natureza. Com efeito, Maria não concebeu de um homem, mas ficou grávida pelo Espírito Santo.

